**DO PARTO AO PUERPÉRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO OESTE DO PARÁ.**

1Ryan Ferreira Cajaiba; 2Juliane Nascimento Costa; 3Leanna Silva Aquino; 4Greice Nivea Viana dos Santos; 5Greice Nara Viana dos Santos

1,2,3Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA, Santarém, Pará, Brasil. 4Enfermeira docente do curso de Enfermagem da UEPA, Santarém, Pará, Brasil. 5 Enfermeira especialista em Enfermagem Obstétrica, Mestranda em Enfermagem pela UEPA. Santarém, Pará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** ryancajaiba2002@gmail.com

**Eixo Temático:** Obstetricia em saúde

**Introdução:** A área de obstetrícia abrange o estudo e atendimento voltado para a mulher, desde o período gestacional, parto e acompanhamento até o puerpério, abordando aspectos fisiológicos e patológicos. Visto isso, a atuação do profissional enfermeiro no setor obstétrico é fundamental para a qualificação do cuidado e melhoria dos índices de saúde, como proporcionar melhor uso dos recursos, evitar intervenções desnecessárias, reduzir a mortalidade materna e neonatal, dentre outras funções, reforçando a importância do profissional de enfermagem especializado em obstetrícia compor a equipe multiprofissional. **Objetivo**: Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem na assistência no setor de obstetrícia de um hospital público no Oeste do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante um estágio extracurricular voluntariado no setor de obstetrícia do Hospital Municipal de Santarém por Acadêmicos do 7⁰ e 9⁰ período de enfermagem da Universidade do Estado do Pará, sob a supervisão de preceptora colaboradora do setor. **Resultados:** Ocorreu no período de fevereiro a março de 2023 e envolveu atividades na classificação de risco, clínica obstétrica e salas de parto e pré parto, todas no setor obstetrico. Na clínica os acadêmicos realizaram visitas diárias às gestantes, puérperas e recém nascidos (RN) internados, a qual incluía exame físico cefalopodalico, aferição de sinais vitais incluindo batimentos cardiofetais e temperatura dos RNs. Além disso, havia a preparação das pacientes para o parto cesáreo, como a passagem de sonda vesical de demora, realização da punção venosa periférica, transporte da gestante e preparação da documentação necessária para o procedimento cirúrgico. As atividades desenvolvidas na classificação envolveram: a triagem, onde foram colhidos sinais vitais, antecedentes pessoais e queixas do momento, a classificação do risco da gestante e a preparação de documentação para internação hospitalar, além de procedimentos para transferências externas, incluindo o acompanhamento da paciente no veículo. Na sala de pré parto ocorreu a testagem rápida para o HIV, Sífilis, Hepatite A e Hepatite C, realização de tococardiografia, verificação da dinâmica uterina, o toque vaginal e o preenchimento do partograma. Na sala de parto os acadêmicos realizaram a preparação de materiais necessários, assistência ao período expulsivo sob supervisão da preceptora, os primeiros cuidados com o RN como a aferição de perímetro cefálico, torácico, estatura e peso, e a aplicação de vitamina k. Os cuidados com a puérpera, que envolveram assistência à expulsão da placenta, a limpeza do canal de parto, aplicação de ocitocina e reconstituição de lacerações no períneo. **Considerações Finais:** A experiência adquirida a partir do estágio extracurricular permitiu aos acadêmicos associar o conteúdo teórico aprendido em sala de aula com as técnicas executadas dentro do contexto hospitalar, reforçando a importância e necessidade de oportunizar aos acadêmicos de enfermagem a vivência da experiencia profissional, tendo em vista que, por vezes, o estágio curricular obrigatório não dispõe duração necessária para um aprendizado mais extenso. Infere-se, portanto, que com tal vivência os discentes puderam perceber a importância do profissional de enfermagem no ciclo gravítico puerperal em especial no acompanhamento da gestante desde ao parto ao puerpério.

**Palavras-chave:** Obstetricia; Educação em Enfermagem; Saúde da mulher.

**Referências**

FARIA, C. S. P. A. Relatório de Estágio em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia-Impacto da transição para a parentalidade: perceção das primíparas **Coimbra; s.n**; set. 2021. 92 p. tab, ilus.

MARTINS, M. F. Representações da enfermeira obstetra na perspetiva da mulher grávida. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Junho de 2014.

PAIVA, K. C. M; MARTINS, V. L. V. Contribuições do estágio extracurricular para as competências profissionais: percepções de acadêmicos de enfermagem. **Rev. Eletr. Enferm.** [Internet]. 30º de junho de 2012, 14(2):384-94.